



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

**MONITORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DOS RESULTADOS
ESCOLARES DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**

RELATÓRIO DO 1.º PERÍODO 2014/2015

Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Janeiro de 2015

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO.....	Pág. 3
2. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	Pág. 3
3. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	Pág. 4
4. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	Pág. 6
5. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	Pág. 9
6. ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR.....	Pág. 11
7. CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO.....	Pág. 13
8. CURSOS VOCACIONAIS DE NÍVEL BÁSICO.....	Pág. 14
9. CONCLUSÃO.....	Pág. 16

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	Pág. 4
TABELA 2 - SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR DISCIPLINA E ANO.....	Pág. 4
TABELA 3 - SUCESSO ESCOLAR DO 1.º, 2.º E 3.º ANO POR ALUNO.....	Pág. 5
TABELA 4 - SUCESSO ESCOLAR DO 4.º ANO POR ALUNO.....	Pág. 6
TABELA 5 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR DISCIPLINA E ANO.....	Pág. 7
TABELA 6 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR ALUNO E ANO.....	Pág. 8
TABELA 7 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO (PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO) POR DISCIPLINA E POR ALUNO.....	Pág. 8
TABELA 8 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR DISCIPLINA E ANO.....	Pág. 9
TABELA 9 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR ALUNO	Pág. 10
TABELA 10 - SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO (CCH) POR DISCIPLINA E ANO.....	Pág. 11
TABELA 11 - SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO (CCH) POR ALUNO E ANO.	Pág. 12
TABELA 12 - SUCESSO ESCOLAR DOS CURSOS PROFISSIONAIS POR DISCIPLINA E MÓDULO	Pág. 13
TABELA 13 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS POR ALUNO.	Pág. 13
TABELA 14 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (EBDJL) POR DISCIPLINA E MÓDULO.....	Pág. 14
TABELA 15 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (EBDJL) POR ALUNO.....	Pág. 14
TABELA 16 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (ESAIC) POR DISCIPLINA E MÓDULO.....	Pág. 15
TABELA 17 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (ESAIC) POR ALUNO.....	Pág. 15

1. INTRODUÇÃO

O Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Grândola (art.ºs 75.º a 77.º) criou uma estrutura intermédia – o Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional (MADO) – responsável, entre outras tarefas, pela elaboração de relatórios trimestrais de análise dos resultados escolares dos alunos, com inclusão de propostas de melhoria. Desta forma pretendeu-se desenvolver uma função relativamente recente das organizações escolares - a monitorização - através da qual se efetua a regulação e o acompanhamento da ação educativa, procurando encontrar respostas para duas questões fundamentais: em primeiro lugar, se as estratégias de ensino e aprendizagem estão a ser implementadas de modo adequado e, em segundo lugar, se essas estratégias estão a produzir os resultados esperados.

A monitorização constitui um ato de avaliação e, enquanto tal, implica apreciações e juízos de valor formulados com base em critérios previamente explicitados. Ora, na ausência de um projeto educativo e curricular que enuncie a estratégia pedagógica e curricular do Agrupamento, o quadro de referência utilizado pelo MADO para a elaboração deste primeiro relatório foi o Plano Anual do Agrupamento, designadamente, as estratégias de ensino e aprendizagem identificadas nesse documento, bem como as metas de resultados escolares definidas para o ano de 2014/2015.

2. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A educação pré-escolar apresenta um conjunto de especificidades ao nível pedagógico e curricular que aconselham alguma ponderação relativamente aos dados a apresentar no processo de monitorização. Ora, uma das especificidades deste nível de educação é que ele não contempla “resultados escolares” ou “sucesso escolar”, pelo que a sua monitorização deverá incidir sobre a aquisição e o domínio de competências previstas para cada um dos três grupos de crianças (3 anos, 4 anos e 5/6 anos). Neste sentido, após reflexão no seio do MADO, em articulação com o Departamento de Educação Pré-escolar, a apresentação de dados sobre o estado de aquisição das competências pelas crianças socorrer-se-á do instrumento da Tabela 1. Este instrumento, construído com base na ficha de avaliação atualmente em uso nos jardins-de-infância do Agrupamento, começará a ser preenchido a partir do próximo período letivo.

TABELA 1 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Grupo: 3 anos/4 anos/5/6 anos					
Crianças avaliadas:					
Competências	Até 10	Entre 11 a 20	Entre 21 a 30	Entre 31 a 40
Adquiridas					
Não adquiridas					
Em aquisição					

3. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

TABELA 2 - SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR DISCIPLINA E ANO

	1.º ano Alunos avaliados: 131			2.º ano Alunos avaliados: 124			3.º ano Alunos avaliados: 110			4.º ano Alunos avaliados: 134			1.º Ciclo Alunos avaliados: 499 a) b) c)		
	Pos.	Neg.	Taxa suc.	Pos.	Neg.	Taxa de sucesso									
Português	123	8	94	106	18	85	97	13	88	119	15	89	445	54	89
Matemática	130	1	99	104	20	84	94	16	85	111	23	83	439	60	88
Estudo do Meio	131	0	100	112	12	90	105	5	95	128	6	96	476	23	95
Expressões Artísticas	131	0	100	123	1	99	110	0	100	134	0	100	498	1	99
Expressões Físico-Motoras	130	1	99	124	0	100	110	0	100	133	1	99	497	2	99
Apoio ao Estudo	128	3	98	118	6	95	104	6	95	133	1	99	484	5	97
Cidadania	131	0	100	122	2	98	108	2	98	134	0	100	494	5	99

1.º, 2.º e 3.º ano

Positivas: Suficiente, Bom e Muito Bom

Negativas: Insuficiente

4.º ano

Positivas: Português e Matemática - N3, N4 e N5; Restantes disciplinas - Suficiente, Bom e Muito Bom

Negativas: Português e Matemática – N1 e N2; Restantes disciplinas – Insuficiente

a) Estão considerados para efeitos de avaliação 16 alunos com necessidades educativas especiais, assim distribuídos: 2 no 1.º ano; 5 no 2.º; 2 no 3.º; 7 no 4.º.

b) Não estão considerados os alunos da turma do Lousal (1.º e 2.º ano), não avaliados por razões administrativas.

c) O 1.º ciclo integra ainda 11 alunos com currículo específico individual, assim distribuídos: 2 no 1.º ano; 1 no 2.º; 3 no 3.º; 5 no 4.º.

O sucesso escolar, em todas as disciplinas dos quatro anos do 1.º ciclo (Tabela 2), enquadra-se nas expectativas definidas no Plano Anual do Agrupamento (taxa de sucesso entre 85% a 90%),

com exceção de Matemática (2.º e 4.º ano). No entanto, é visível uma ligeira diferença no comportamento das taxas de sucesso escolar entre as disciplinas de Português e Matemática relativamente às restantes disciplinas do plano de estudos, indiciando que a realização de provas no fim do ciclo pode estar a influenciar práticas de avaliação um pouco mais seletivas, como o mais recente Relatório *Estado da Educação 2013* do Conselho Nacional da Educação sugere¹.

TABELA 3 - SUCESSO ESCOLAR DO 1.º, 2.º E 3.º ANO POR ALUNO

	Sucesso escolar		Insucesso escolar	
	O aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades previstas	Taxa de sucesso escolar	O aluno não adquiriu os conhecimentos nem desenvolveu as capacidades previstas	Taxa de insucesso escolar
1.º ano Alunos avaliados: 131	131	100%	0	0%
2.º ano Alunos avaliados: 124	108	87%	16	13%
3.º ano Alunos avaliados: 110	94	85%	16	15%
1.º, 2.º e 3.º ano Alunos avaliados: 365	333	91%	32	9%

Relativamente ao sucesso escolar dos alunos (Tabela 3), enquanto o Agrupamento não definir, nos Critérios Gerais de Avaliação, as condições de transição dos alunos do 2.º e 3.º ano (os alunos do 1.º ano apenas podem ser retidos devido a excesso de faltas), optou-se neste primeiro Relatório por uma definição dicotómica do sucesso escolar (adquiriu/não adquiriu conhecimentos e capacidades). Assim, se, no 1.º ano, o sucesso escolar é total, no conjunto dos três primeiros anos do 1.º ciclo (91% de taxa de sucesso) há um ligeiro afastamento em relação à expectativa formulada no Plano Anual do Agrupamento (95% de sucesso escolar), para o que contribui, em especial, o 2.º e o 3.º ano, com taxas de sucesso inferiores a 90%.

Quanto ao sucesso escolar dos alunos do 4.º ano (Tabela 4), além de um valor global (92%) ligeiramente superior aos três anos anteriores, regista-se ainda como positivo o facto de o número de alunos sem quaisquer “negativas” ser elevado (78%). No plano inverso, verifica-se que todos os alunos com insucesso escolar apresentam um rendimento escolar insuficiente a Português e Matemática simultaneamente, o que constitui um aspeto a merecer a atenção das equipas de professores.

¹ O Relatório está disponível em www.cnedu.pt/.
MADO – Relatório do 1.º período 2014/2015

TABELA 4 - SUCESSO ESCOLAR DO 4.º ANO POR ALUNO

	Sucesso escolar			Insucesso escolar		
	Alunos sem níveis inferiores a 3 nem <i>Insuficiente</i>	Alunos com um nível 3 e pelo menos um <i>Suficiente</i>	Taxa de sucesso escolar	Alunos com dois níveis inferiores a 3	Alunos com um nível 3 e <i>Insuficiente</i> em todas as disciplinas	Taxa de insucesso escolar
Alunos avaliados: 134	105	18	92%	11	0	8%

No 4.º ano, a Português e Matemática os alunos são classificados na escala de 1 a 5. Nas restantes disciplinas, é-lhes atribuída uma menção qualitativa.

Alguma investigação mais recente sobre o impacto da repetência no ensino básico² sugere que os efeitos de longo prazo na retenção de alunos do 1.º ciclo são negativos, o que indicia haver vantagem na substituição da prática de retenção por métodos de apoio aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem. É certo que a retenção em Portugal, no 1.º ciclo do ensino básico, se situa em cerca de 6%, tendo crescido ligeiramente nos últimos dois anos. Contudo, é necessário caminhar no sentido de uma aproximação ao sucesso escolar total neste ciclo, pelo que se sugere uma reflexão relativamente à proposta acima enunciada.

4. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No 2.º ciclo, apenas as disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação Musical, Cidadania e as disciplinas do Curso Básico de Música (Formação Musical, Classes de Conjunto e Instrumento) alcançam a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento atrás identificada (entre 85% a 90%) (Tabela 5). A disciplina de Inglês está num patamar próximo desta meta, devido, sobretudo, aos resultados do 5.º ano, enquanto a disciplina de Ciências Naturais e, especialmente, Matemática estão bastante afastadas.

Estas tendências globais do ciclo manifestam-se, também, por cada um dos anos de escolaridade, sendo os resultados globais do 6.º ano inferiores aos do 5.º ano, com exceção de Cidadania. O resultado de Matemática no 6.º ano de escolaridade (44% de sucesso) é particularmente problemático.

² Além do Relatório *Estado da Educação 2013*, veja-se também o artigo de Pereira, M. C. & Reis, U. (2014). «Retenção escolar no ensino básico em Portugal: determinantes e impacto no desempenho dos estudantes». *Boletim Económico do Banco de Portugal*, Junho, 63-83. Disponível em https://www.bportugal.pt/pt-PT/EstudosEconomicos/Publicacoes/BoletimEconomico/BEAnteriores/Documents/Bol_Econ_junho2014_p.pdf.

TABELA 5 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR DISCIPLINA E ANO

	5.º ano Alunos avaliados: 153			6.º ano Alunos avaliados: 154			2.º Ciclo Alunos avaliados: 307 a) b)		
	Pos.	Neg.	Taxa de sucesso	Pos.	Neg.	Taxa de sucesso	Pos.	Neg.	Taxa de sucesso
Português	123	30	80	99	55	64	222	85	72
Inglês	134	19	88	109	45	71	243	64	79
Hist. Geo. de Portugal	119	34	78	115	39	75	234	73	76
Matemática	89	64	58	68	86	44	157	150	51
Ciências Naturais	109	44	71	96	58	62	205	102	67
Educação Física	139	14	91	138	16	90	277	30	90
Educação Tecnológica	136	7	95	129	25	84	265	32	89
Educação Visual	140	13	92	135	19	88	275	32	90
Educação Musical	142	1	99	132	22	86	274	23	92
Cidadania	141	12	92	145	9	94	286	21	93
Classes de Conjunto (CBM)	10	0	100	.	.	.	10	0	100
Instrumento (CBM)	10	0	100	.	.	.	10	0	100
Formação Musical (CBM)	10	0	100	.	.	.	10	0	100

Positivas: N3, N4 e N5

Negativas: N1 e N2

a) Estão incluídos para efeitos de avaliação 8 alunos com necessidades educativas especiais, assim distribuídos: 5 no 5.º ano; 3 no 6.º.

b) O 2.º ciclo integra ainda 5 alunos com currículo específico individual, assim distribuídos: 3 no 5.º ano; 2 no 6.º.

Relativamente ao sucesso escolar dos alunos do 2.º ciclo (Tabela 6), os resultados neste primeiro período estão bastante afastados da meta definida (85% de sucesso escolar), em especial no 6.º ano de escolaridade, que é penalizado pela elevada percentagem de alunos que apresentam nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas. Este afastamento em relação à meta também se aplica aos alunos com percurso curricular alternativo (Tabela 7), cuja taxa de sucesso se situa em 50%.

A conclusão principal no estudo a que já se fez referência sobre o impacto da retenção também é extensiva ao 2.º ciclo, pelo que os resultados globais neste primeiro período, devido ao seu afastamento em relação às metas do Agrupamento e à realidade nacional (88% de sucesso em 2012/2013), merecem uma séria reflexão por parte de todos. Na verdade, o estudo identifica como fatores responsáveis pela repetência dos alunos as suas características individuais, a família, os colegas e as características da escola.

Ora, os dados disponíveis nas atas das reuniões dos conselhos de turma do final do primeiro período sinalizam, como principais fatores responsáveis pelas dificuldades ao nível do aproveitamento escolar do 2.º ciclo, o pouco empenho dos alunos no trabalho escolar e os

problemas de comportamento na sala de aula com impacto negativo no ensino e na aprendizagem.

TABELA 6 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR ALUNO E ANO

	Sucesso escolar			Insucesso escolar		
	Alunos sem níveis inferiores a 3	Alunos com um ou dois níveis inferiores a 3 (sem Port + Mat)	Taxa de sucesso escolar	Alunos com nível inferior a 3 a Matemática e Português	Alunos com nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas	Taxa de insucesso escolar
5.º ano Alunos avaliados: 153	67	44	73%	3	39	27%
6.º ano Alunos avaliados: 154	56	27	54%	5	66	46%
2.º Ciclo Alunos avaliados: 307	123	71	63%	8	105	37%

TABELA 7 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO (PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO) POR DISCIPLINA E POR ALUNO

5.º ano (PCA) Alunos avaliados: 10									
	Sucesso por disciplina			Sucesso por aluno					
				Sucesso escolar			Insucesso escolar		
	Pos.	Neg.	Taxa de suc.	Alunos sem níveis inferiores a 3	Alunos com um ou dois níveis inferiores a 3 (sem Pt+Mt)	Taxa de sucesso escolar	Alunos com nível inferior a 3 a Mt e Pt	Alunos com nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas	Taxa de insucesso escolar
Português	5	5	50	1	4	50%	0	5	50%
Inglês	7	3	70						
Hist. Geo. de Port.	8	2	80						
Matemática	5	5	50						
Ciências Naturais	6	4	60						
Educação Física	8	2	80						
Oficina Multimédia	6	4	60						
Oficina de Música	10	0	100						

Neste sentido, parece aconselhável reforçar a participação das famílias no sucesso escolar dos filhos/educandos através, por exemplo, de um plano de envolvimento a longo prazo que inclua,

entre outras dimensões, um programa de formação para pais e encarregados de educação. Além disso, ao nível dos alunos, recomenda-se a utilização de estratégias que, por um lado, atuem positivamente sobre a sua motivação e, por outro, reforcem os comportamentos apropriados e penalizem sobremaneira os comportamentos inadequados.

5. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

TABELA 8 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR DISCIPLINA E ANO

	7.º ano Alunos avaliados: 133			8.º ano Alunos avaliados: 131			9.º ano Alunos avaliados: 99/100			3.º Ciclo Alunos avaliados: 363/4 a) b)		
	Pos.	Neg.	Taxa suc.	Pos.	Neg.	Taxa suc.	Pos.	Neg.	Taxa suc.	Pos.	Neg.	Taxa de sucesso
Português	72	61	54	85	46	65	71	28	72	228	135	63
Inglês	84	48	64	92	39	70	77	23	77	253	110	70
Espanhol	60	7	90	46	23	67	66	11	86	172	41	81
Francês	66	0	100	55	7	89	9	13	41	130	20	87
História	98	34	74	89	42	68	86	13	87	273	89	76
Geografia	99	33	75	93	38	71	95	5	95	287	76	79
Matemática	46	87	35	60	71	46	49	51	49	155	209	43
Físico-Química	101	32	76	77	54	59	55	45	55	233	131	64
Ciências Naturais	82	50	62	99	32	76	82	17	83	263	99	73
Educação Física	111	22	84	106	25	81	86	19	82	303	66	82
Educação Visual	84	27	76	116	15	89	103	3	97	303	45	87
Cidadania	128	5	96	125	6	95	106	0	100	359	11	97
Classes Conjunto (CBM)	21	1	96	-	-	-	-	-	-	21	1	96
Form. Musical (CBM)	17	5	77	-	-	-	-	-	-	17	5	77
Instrumento (CBM)	20	2	91	-	-	-	-	-	-	20	2	91
Of. Complementar (CBM)	22	0	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Positivas: N3, N4 e N5

Negativas: N1 e N2

a) Estão incluídos para efeitos de avaliação 18 alunos com necessidades educativas especiais, assim distribuídos: 1 no 7.º ano; 14 no 8.º; 3 no 9.º.

b) O 3.º ciclo integra ainda 11 alunos com currículo específico individual, assim distribuídos: 3 no 7.º ano; 2 no 8.º; 6 no 9.º.

Ao nível do 3.º ciclo, a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento apenas é alcançada pelas disciplinas de Francês, Educação Visual e Cidadania, bem como por duas disciplinas do Curso Básico de Música (Classes de Conjunto e Instrumento) (Tabela 8). As disciplinas de Espanhol e Educação Física apresentam resultados bastante próximos da meta. Nas restantes disciplinas, verifica-se algum afastamento em relação à expectativa, sendo este

MADO – Relatório do 1.º período 2014/2015 Página 9 de 16

afastamento bastante significativo em Português, Físico-Química e, sobretudo, Matemática, que apresenta uma taxa de 43% de sucesso.

Por ano de escolaridade, cujo panorama reflete em boa parte estas conclusões gerais, merecem destaque os resultados de História, Geografia e Ciências Naturais (todas do 9.º ano), bem como, num outro plano, os obtidos pelo 7.º ano a Matemática (a taxa mais baixa da Tabela) e pelo 9.º ano em Francês, que, neste caso, contrasta com os alcançados por esta disciplina nos dois anos anteriores.

TABELA 9 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR ALUNO E ANO

	Sucesso escolar			Insucesso escolar		
	Alunos sem níveis inferiores a 3	Alunos com um ou dois níveis inferiores a 3 (sem Port + Mat)	Taxa de sucesso escolar	Alunos com nível inferior a 3 a Matemática e Português	Alunos com nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas	Taxa de insucesso escolar
7.º ano Alunos avaliados: 130	30	30	46%	3	67	54%
8.º ano Alunos avaliados: 130	36	28	49%	1	65	51%
9.º ano Alunos avaliados: 100	36	20	56%	2	42	44%
3.º Ciclo Alunos avaliados: 360	102	78	50%	6	174	50%

O sucesso escolar dos alunos do 3.º ciclo (Tabela 9), neste primeiro período, situa-se muito aquém da expectativa prevista: 80% de taxa de sucesso escolar, já em si mesma inferior à média nacional em cerca de 5 pontos. Na verdade, com uma taxa global de sucesso escolar situada em 50%, estando abaixo deste valor no 7.º e no 8.º ano, o aproveitamento escolar no 3.º ciclo constitui um ponto muito crítico para o qual é urgente encontrar algumas respostas.

Por outro lado, ao invés do 2.º ciclo, o estudo que temos vindo a referir sublinha que, no 3.º ciclo, os efeitos de repetência são positivos no curto prazo, embora a sua magnitude seja reduzida. Obviamente, isto não significa que as equipas de professores se não empenhem na identificação dos fatores responsáveis por estes resultados, tendo em vista a sua melhoria. Neste sentido, as atas das reuniões dos conselhos de turma do final do primeiro período destacam, fundamentalmente, dificuldades ao nível da motivação dos alunos para o estudo e ao nível do clima na sala de aula, que não facilita a criação das condições adequadas para o trabalho. Neste sentido, além das estratégias atrás sugeridas para o 2.º ciclo, é imperativo atuar

ao nível da motivação dos alunos através, por exemplo, do aumento da frequência do retorno (*feedback*) sobre os progressos realizados na aprendizagem ou do envolvimento em atividades mais estimulantes, bem como, ao nível da disciplina, na implementação de estratégias de desenvolvimento da autodisciplina e da responsabilidade pelos alunos³.

6. ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR

TABELA 10 - SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO (CCH) POR DISCIPLINA E ANO

	10.º ano Alunos avaliados: 65			11.º ano Alunos avaliados: 37			12.º ano Alunos avaliados: 43			Ensino Secundário Alunos avaliados: 145 a)		
	Pos.	Neg.	Taxa suc.	Pos.	Neg.	Taxa suc.	Pos.	Neg.	Taxa suc.	Pos.	Neg.	Taxa de sucesso
Português	63	2	97	37	0	100	42	1	98	142	3	98
Inglês	51	13	80	37	6	86	-	-	-	88	19	82
Filosofia	50	15	77	24	12	67				74	27	73
Educação Física	60	4	94	33	3	92	35	7	83	128	14	90
Matemática A	33	10	77	11	8	58	18	3	86	62	21	75
Biologia e Geologia	32	11	74	10	4	71	-	-	-	42	15	74
Física e Química A	38	5	88	9	7	56	-	-	-	47	12	80
Desenho A	-	-	-	9	0	100	-	-	-	9	0	100
Hist. Cult. e Artes	-	-	-	9	0	100	-	-	-	9	0	100
Matemática B	-	-	-	6	3	67	-	-	-	6	3	67
História A	21	1	96	14	1	93	23	1	96	58	3	95
Geografia A	21	2	91	15	0	100	-	-	-	36	2	95
Lite. Portuguesa	16	7	70	14	1	93	-	-	-	30	8	79
Biologia	-	-	-	-	-	-	21	0	100	21	0	100
Psicologia B	-	-	-	-	-	-	26	1	96	26	1	96
Sociologia	-	-	-	-	-	-	18	1	95	18	1	95
Inglês Esp. Cont.	-	-	-	-	-	-	20	0	100	20	0	100

Positivas: 10 ou superior

Negativas: Inferior a 10

a) Inclui dois alunos de 10.º ano com necessidades educativas especiais, para efeitos de avaliação.

No ensino secundário, que apresenta, globalmente, um conjunto de resultados escolares interessante, a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento (85% a 90% de sucesso) é alcançada num número significativo de disciplinas (Tabela 10). As disciplinas de Inglês e Física e Química A, neste caso impulsionada pela taxa de sucesso do 10.º ano, também apresentam resultados bastante próximos da meta e, mesmo nas restantes disciplinas, o nível de resultados permite formular expectativas de melhoria.

³ As sugestões têm como referência o livro de Robert Marzano (2005). *Como organizar as escolas para o sucesso educativo: Da investigação às práticas*. Porto: Edições ASA.

Por ano de escolaridade, os resultados das disciplinas situam-se, igualmente, em bom nível, com exceção da Matemática A e Física e Química A, ambas do 11.º ano, ainda assim num plano positivo.

TABELA 11 - SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO (CCH) POR ALUNO E ANO

	Sucesso escolar			Insucesso escolar		
	Alunos sem classificações inferiores a 10 valores	Alunos com uma ou duas classificações inferiores a 10 valores	Taxa de sucesso escolar	Alunos com uma ou duas classificações inferiores a 10 valores	Alunos com classificação inferior a 10 a três ou mais disciplinas	Taxa de insucesso escolar
10.º ano Alunos avaliados: 66	32	25	86%	-	9	14%
11.º ano Alunos avaliados: 41	20	14	83%	-	7	17%
12.º ano Alunos avaliados: 52	40	-	77%	11	1	23%
Ensino Secundário Alunos avaliados: 159	92	39	82%	11	17	18%

Os resultados globais das disciplinas refletem-se nas taxas de sucesso escolar por aluno (Tabela 11), as quais, apesar de não ter sido definida uma meta no Plano Anual do Agrupamento, superam a taxa a nível nacional, relativa a 2012/2013: 75% de retenção. Neste sentido, recomenda-se uma estratégia de manutenção/reforço das expectativas escolares dos alunos, bem como a realização de atividades orientadas para a preparação dos exames nacionais.

A propósito dos exames nacionais, o MEC acaba de disponibilizar um portal com informação sobre os exames dos cursos científico-humanísticos⁴. Assim, a comparação dos resultados que os alunos obtiveram nos exames nacionais de 12.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nos exames nacionais do 9.º ano, revela que a ESAIC está em linha com a média nacional a Português e a Matemática, com uma exceção (Português que, em 2012/2013, apresentou uma progressão inferior à média nacional). Por outro lado, os resultados médios dos exames de Português e Matemática A no biénio 2011 e 2012, quando comparados com os dos alunos de outras escolas públicas do continente que têm contextos semelhantes, estão entre os 25% mais baixos do país, enquanto os resultados médios de conclusão do ensino secundário, nos mesmos anos, se situam entre os 25% mais altos do país. Esta descoincidência sugere que as classificações internas podem ser elevadas, o que a

⁴ Consultar <http://infoescolas.mec.pt/>.

estatística confirma na medida em que as classificações internas, até 2011, estão desalinhas para cima em relação às classificações internas atribuídas pelas escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames. A partir de 2012, as classificações internas da ESAIC passaram a estar alinhadas.

7. CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO

TABELA 12 - SUCESSO ESCOLAR DOS CURSOS PROFISSIONAIS POR DISCIPLINA E MÓDULO

Curso Técnico de Gestão					
Alunos Avaliados: 14					
	Módulo	Sucesso escolar		Insucesso escolar	
		Alunos que concluíram	Taxa de conc.	Alunos que não concluíram	Taxa de não conc.
Português	9	8	57	6	43
Inglês	7	11	79	3	21
Educação Física	16	7	50	7	50
Matemática	7	14	100	-	0
Economia	5	11	79	3	21
Contabilidade e Fiscalidade	14	9	64	5	36

Conclusão do módulo: 10 ou superior

As disciplinas dos cursos profissionais, com estrutura modular, apresentam resultados bastante diferenciados (Tabela 12) e, de algum modo, paradoxais, na medida em que uma disciplina tradicionalmente seletiva (Matemática) apresenta uma elevada taxa de sucesso, enquanto uma outra menos seletiva (a Educação Física) só tem 50% de sucesso.

TABELA 13 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS POR ALUNO

	Alunos com todos os módulos concluídos	Taxa	Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso	Taxa	Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	Taxa
Curso Técnico de Gestão Alunos avaliados: 14	3	21%	5	36%	6	43%

Quanto à taxa de conclusão modular, é relativamente baixa, considerando que 57% dos alunos concluíram todos os módulos ou apresentam até um ou dois módulos em atraso (Tabela 13). Assim, recomenda-se alguma pressão junto dos alunos no sentido da recuperação de módulos

em atraso, devendo os professores fornecer materiais ou prestar o apoio necessário, no caso de ser solicitado pelos alunos.

8. CURSOS VOCACIONAIS DE NÍVEL BÁSICO

TABELA 14 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (EBDJL) POR DISCIPLINA E MÓDULO

	Alunos avaliados: 15									
	Módulo 4		Módulo 5		Módulo 6		Módulo 7		Módulo 8	
	Alunos que concluíram	Taxa de conc								
Português	-	-	-	-	-	-	-	-	6	40
Matemática	-	-	-	-	-	-	15	100	10	67
Ciências Nat.	15	100	13	87	-	-	-	-	-	-
Francês	-	-	-	-	1	7	-	-	-	-
História	-	-	5	29	8	53	2	13	-	-
Artes Manuais	-	-	14	93	-	-	-	-	-	-
Informática	-	-	-	-	7	47	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	8	53	-	-	-	-

O sucesso escolar dos alunos do Curso Vocacional da Escola Básica, neste primeiro período, é díspar (Tabela 14). Nalgumas disciplinas, os módulos foram concluídos com bastante sucesso (Matemática, Ciências Naturais ou Artes Manuais), enquanto noutras o sucesso foi menor. Destaca-se, em todo o caso, a baixa taxa de conclusão na disciplina de História.

TABELA 15 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (EBDJL) POR ALUNO

	Alunos com todos os módulos concluídos	Taxa	Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso	Taxa	Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	Taxa
Alunos avaliados: 15	1	7%	0	0%	14	93%

Quanto à taxa de conclusão modular, os alunos da EBDJL apresentam uma situação preocupante (Tabela 15), sendo necessária alguma pressão de professores e diretor de turma no sentido da recuperação de módulos em atraso.

TABELA 16 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (ESAIC) POR DISCIPLINA E MÓDULO

	Alunos: 22							
	Módulo 1		Módulo 2		Módulo 3		Módulo 4	
	Alunos que concluíram	Taxa de conc.						
Português	-	-	-	-	-	-	6	27
Matemática	3	14	11	50	-	-	-	-
Física e Quí.	20	91	12	55	-	-	-	-
Inglês	18	82	9	41	-	-	-	-
Francês	13	59	9	41	-	-	-	-
História	15	68	-	-	-	-	-	-
Geografia	12	55	9	41	7	32	-	-
Informática	16	73	-	-	-	-	-	-
Man. Eq. Ins.	20	91	-	-	-	-	-	-

Por sua vez, o sucesso escolar dos alunos do Curso Vocacional da Escola Secundária também é contrastante (Tabela 16). Nalgumas disciplinas, a taxa de conclusão dos módulos é baixa (Português, módulo 1 de Matemática), enquanto em Geografia e Francês os alunos poderão estar a acumular módulos em atraso.

TABELA 17 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL DE 3.º CICLO (ESAIC) POR ALUNO

	Alunos com todos os módulos concluídos	Taxa	Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso	Taxa	Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	Taxa
Alunos avaliados: 22	0	0%	1	4%	21	96%

Igualmente preocupante é a taxa de conclusão modular dos alunos da ESAIC na medida em que 96% apresenta três ou mais módulos em atraso (Tabela 17). É certo que a Portaria n.º 292-A/2012, de 26 de setembro, criou esta oferta, em regime de experiência, logo generalizada em 2013/2014 a todas as escolas e agrupamentos, sem a necessária avaliação global. Esta oferta distingue-se pela discriminação negativa ao reunir, na mesma turma, alunos com um percurso escolar marcado pelas retenções. Os professores têm sublinhado, como fatores de impacto negativo no aproveitamento dos alunos, a carga horária exagerada (1100 horas efetivas), o peso da componente académica e, em especial no caso da turma da ESAIC, o elevado número

de alunos. Estas condições estruturais contribuem para a emergência de problemas de comportamento nas turmas, pelo que a sua melhoria depende, em parte, da alteração de algumas daquelas condições. Enquanto tal não for efetuado, recomenda-se a adoção de estratégias já enunciadas para o 2.º e 3.º ciclos ao nível do envolvimento dos pais e encarregados de educação, do reforço da motivação dos alunos e da gestão do clima da sala de aula.

9. CONCLUSÃO

Ao longo deste Relatório, analisou-se o estado atual das aprendizagens dos alunos do Agrupamento, com base nos resultados escolares relativos à avaliação sumativa do primeiro período. De um modo geral, pode concluir-se que, face às metas definidas no Plano Anual do Agrupamento, a situação apresenta algumas disparidades. Assim, o ensino secundário e, em boa medida, o 1.º ciclo apresentam um conjunto de resultados escolares que permitem sustentar a expectativa de que os objetivos e metas definidos para o ano lectivo de 2014/2015 poderão ser alcançados. No plano oposto, o 2.º e o 3.º ciclos do ensino básico, incluindo os cursos vocacionais, inspiram forte preocupação, o que deve levar as equipas de professores, em articulação com os pais e encarregados de educação e as famílias, a intervir junto dos alunos, empreendendo estratégias adequadas que visem melhorar as suas aprendizagens e os resultados escolares. Dado que esta intervenção se dirige, em particular, à melhoria do clima na sala de aula, o MADO vai aprofundar a investigação sobre a problemática da gestão de comportamentos dos alunos e da (in)disciplina no Agrupamento. Esta intervenção é tanto mais justificada quanto, tratando-se do ensino básico, é imperativo que todos os alunos do Agrupamento adquiram os saberes fundamentais que lhes permitam, simultaneamente, prosseguir os estudos, “tornar-se” pessoas e ser cidadãos.

Equipa do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Ana Paula Costa – Educação Pré-escolar

Jorge Godinho – 1.º Ciclo

Rui Castanheira – 2.º Ciclo

Jorge Benvinda – 3.º Ciclo

Lília Mateus – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Maria Gracinda Santos – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Mário Sanches (Coord.) – 3.º Ciclo e Ensino Secundário